

SÍFILIS: ÓTICA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO CENTRO EDUCACIONAL CRUZALMENSE

Pollyanna Moraes Rosa Lima¹, Dellane Martins Tigre²

Atualmente, tem-se percebido um aumento significativo no número de casos das doenças sexualmente transmitidas (DST), principalmente na faixa etária que representa a população jovem. A sífilis é uma DST, causada por uma bactéria denominada *Treponema pallidum*, transmitida por contato sexual, pelo beijo, contato com lesões da doença que contenham o *Treponema* ativo, transfusão de sangue, inoculação acidental direta ou por via placentária, sendo, na maioria dos casos adquirida por contato sexual. O objetivo desta pesquisa foi verificar o grau de conhecimento de estudantes de uma escola pública do município de Cruz das Almas, Bahia, em relação às possíveis formas de transmissão e o conhecimento sobre os meios de prevenção da doença. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem quantitativa, onde aplicou-se um questionário em 10% dos alunos do ensino médio do Centro Educacional Cruzalmense. A idade dos estudantes participantes variou de 15 a 20 anos, entre eles 60% iniciaram a vida sexual entre 13 e 16 anos, sendo que 46% da amostra já mantiveram relação com mais de cinco parceiros, entretanto somente 32% relataram usar sempre camisinha e 33% não tinham nenhum conhecimento sobre a sífilis. Também observou-se que 83% relataram jamais ter apresentado alguns dos sintomas típicos da doença. De acordo com os dados, pode-se concluir que apesar da iniciação precoce da vida sexual os jovens desconhecem alguns riscos associados ao comportamento sexual assumido, além da importância e gravidade de algumas DST como a sífilis. A pesquisa é de suma importância, uma vez que permite identificar, a partir da amostra supracitada, o comportamento dos jovens frente às questões relacionadas às DST's no município, o que permite destacar a necessidade da implementação de políticas públicas que visem levar a informação até esta população.

Palavras-chave: Adolescentes; relação sexual; sífilis.

¹Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem na FAMAM.

²Professora da Faculdade Maria Milza e orientadora da pesquisa.